

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
SALGADO FILHO - PR

Relatório Anual
de Gestão 2019

Ivan José Carbonera
Secretário de Saúde

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Estado	PARANÁ
Área	184,241 km2
População	3.679

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SALGADO FILHO
Número CNES	2583909
CNPJ	76.205.699/0001-98
Endereço	RUA AUGUSTO CECHINI, 76
Email	saudesf@gmail.com
Telefone	(46)3564-1332

1.3 Fundo de Saúde

Lei de criação	024/2007
Data de criação	10/12/2007
CNPJ	08.992.808/0001-04
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do Fundo	Viane Carbonera Martin Ivan José Carbonera

1.4 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018/2021
Status do Plano	Aprovado

1.5 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei 13/1991	
Endereço	Rua Augusto Cechini, 76	
E-mail	saudesf@gmail.com	
Telefone	(46)35641332	
Nome do Presidente	Elizette Fátima Dalle Laste Haimann	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	2
	Trabalhadores	4
	Prestadores	2

Ano de referência: 2018

1.6 Casa Legislativa

1º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

30/ 05/ 2019

2º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

30/ 09/ 2019

3º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

21 / 02 / 2020

- **Considerações:**

As prestações de contas foram aprovadas sem ressalvas pelo Conselho Municipal de Saúde e apresentadas à Camara Municipal de Vereadores.

2. Introdução

Salgado Filho é um município brasileiro do estado do Paraná, sua população em 2010, segundo o IBGE é de 4.403 habitantes, com densidade demográfica de 23,26 hab/km², a população estimada para o município de Salgado Filho para o ano de 2018 foi de 3.679 habitantes. Fica localizado em um vale no sudoeste do Paraná, entre os municípios de Bom Jesus do Sul, Flor da Serra do Sul, Pinhal de São Bento, Santo Antônio do Sudoeste, e Manfrinópolis, nas proximidades de Francisco Beltrão (cidade polo a 40 km), distante da capital Curitiba 529 km, a rodovia de acesso é a PR 182. Está a uma altitude de 620 metros em relação ao nível do mar, com uma área de 184,241 km², relevo ondulado com grande número de elevações montanhosas e encostas, vários rios, pluviosidade média de 230,65 mm, clima subtropical úmido mesotérmico.

O município teve origem através do desmembramento dos municípios de Barracão e Francisco Beltrão. Em 1952 passou a pertencer como distrito de Barracão, sendo oficializado como tal em 1955, pelo decreto nº 13/55, e mais tarde sendo criado Município, pela Lei Estadual nº 4.788/63, de 29 de novembro de 1963, sendo instalado em 14 de dezembro de 1964.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período:2010

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	125	128	253
5 a 9 anos	181	168	249
10 a 14 anos	245	236	581
15 a 19 anos	245	172	417
20 a 29 anos	298	303	601
30 a 39 anos	308	302	710
40 a 49 anos	308	308	616
50 a 59 anos	241	235	476
60 a 69 anos	177	137	314
70 a 79 anos	101	104	205
80 anos e mais	32	49	81
Total	2261	2142	4403

Fonte:IBGE senso 2010

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
45	65	56	48	60	65	51	50

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Cap. CID-10	2014	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	6	8	9	13	7
II. Neoplasias (tumores)	53	51	41	70	37	32
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	2	3	3	3	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	3	2	5	3	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	0	0	5	0
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	5	1	3	3
VII. Doenças do olho e anexos	0	1	1	2	1	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	24	23	38	51	29	36
X. Doenças do aparelho respiratório	16	41	19	24	34	30
XI. Doenças do aparelho digestivo	22	32	30	35	43	45
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	5	4	5	1	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	4	8	8	17	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	16	14	17	11	24
XV. Gravidez parto e puerpério	53	45	48	53	43	44
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	3	1	3	7	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	1	3	2	1	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	8	5	10	5	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	30	38	46	47	35	28
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	2	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	0	0	5	3	2
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido						
Total	236	285	276	356	294	284

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Cap. cid 10	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	1	2	0
II. Neoplasias (tumores)	5	6	7	7	5	6	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	0	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	0	0	1	1	1	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	1	1	1	2	2
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	5	9	14	11	4	7
X. Doenças do aparelho respiratório	6	1	4	6	4	5	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	1	1	3	2	3	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	0	2	0	2	0	1
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	0	0	0	0	0	0
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0	0	0
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	1	2	1	0	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	5	4	2	2	4	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0	0	0
Total	32	21	29	36	30	27	25

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

• **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

A população de Salgado Filho vem decrescendo nos últimos anos, observa-se que persiste a forte tendência à urbanização, o crescimento urbano acelerado e o rural continua perdendo população. Segundo o IBGE (2010), Entre 2000 e 2010, a população de Salgado Filho teve uma taxa média de crescimento anual de -3,21%. A taxa de urbanização aumentou de 35,37% em 2000 para 51,19% em 2010.

Ainda segundo o IBGE, a esperança de vida ao nascer no ano de 2000 era de 75,67 anos e em 2010 de 74,83 anos. A taxa bruta de natalidade em 2010 era de 14,54%, a taxa de fecundidade vem diminuindo, sendo que em 2000 era de 2,9 e em 2010 de 1,9 filhos por mulher em idade fértil (15 a 49 anos). Pode-se observar a flutuação no número de nascidos vivos. A proporção de nascidos vivos de mães adolescentes vem se reduzindo através do trabalho realizado pelas equipes, estando em 34% em 2011, 20% em 2016 e 7,84% em 2018, 10% em 2019. O município consegue um bom acompanhamento de pré-natal, sendo que em 2019 atingiu 90% das gestantes realizando mais de 7 consultas de pré-natal. A quantidade de partos normais vem diminuiu, de 52,94% em 2018 para 36% em 2019, apesar das orientações que são oferecidas às gestantes sobre os benefícios do parto normal. Não houve óbito materno nos últimos dez anos e nem óbitos infantis após o ano de 2013.

4. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

4.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Tipo de estabelecimento	Município	Sociedade Empresária Ltda	Empresário Individual	Associação Privada	Total
Academia da Saúde	1	-	-	-	1
Unidade básica de saúde	1	-	-	-	1
Clínica/Ambulatório especializado	-	-	-	1	1
Consultório	-	-	1	-	1
Secretaria de Saúde	1	-	-	-	1
Unidade de Serviço de apoio de diagnóstico e terapia	-	1	-	-	1
TOTAL	3	1	1	1	6

Fonte: CNES

4.2 Por natureza jurídica

Natureza Jurídica	Município	Total
Administração pública municipal	3	3
Sociedade Empresarial Limitada	1	1
Empresário Individual	1	1
Associação Privada	1	1
Pessoa Física	2	2
TOTAL	8	8

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta:25/03/19

5. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS – Período 12/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública	Estatutários e empregados públicos		6	4 (dentista, fisioterapeuta, farmacêutica, psicóloga)	7	11
	Autônomos	4				
	Residentes e estagiários					
	Bolsistas	1				
	Intermediados por outra entidade					
	Informais					
	Contratos temporários e cargos em comissão			4 (Psicólogo, dentista, fisioterapeuta, nutricionista)	2	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

6. Programação Anual de Saúde – PAS

6.1 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ 1 : FORTALECIMENTO DA REDE MÃE PARANAENSE			
OBJETIVO : Organizar e Qualificar a atenção materno Infantil			
Meta 2018 - 2021	Meta atigida:	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Ampliar para 85% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	90% Sim	Proporção de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.	- busca ativa de gestantes faltosas. - conscientização sobre a importância do pré natal (inclusive padrões)
Vincular 100% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	100% sim	Proporção de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.	- realizar vinculação na primeira consulta, reavaliar em todas as consultas. - estratificar risco em todas as consultas.
Realizar no mínimo 3 testes de sífilis por gestante	3,8 sim	Nº de testes de sífilis por gestante	- avaliar situação de realização dos exames em todos os atendimentos das gestantes (multiprofissional)
Reduzir o número de gestações na adolescência em 2%, entre 10 e 19 anos, em relação ao ano anterior.	10% sim	Proporção de gravidez na adolescência, entre 10 e 19 anos	- realizar ações nas escolas inclusas no PSE - inserir o tema de planejamento familiar nas outras ações da saúde (família paranaense PBF, outubro rosa, agosto azul, etc) - orientar e facilitar acesso aos métodos contraceptivos. - busca ativa das faltosas no planejamento familiar
Manter em zero o número de óbitos maternos.	0 sim	Número de óbitos maternos no ano.	- manter qualidade no pré natal - estratificação correta das gestantes - consultas de puerpério no prazo - manter vinculação e contratos firmados com os hospitais
Manter em zero o número de óbitos infantis.	0 sim	Número de óbitos infantis no ano.	- manter qualidade no pré natal - estratificação correta das gestantes - manter vinculação e contratos firmados com os hospitais - sistematização e organização da puericultura - busca ativa de crianças faltosas - estimular aleitamento materno e desencorajar o uso de formulas

			infantil. - verificação pelos acs das consultas das crianças.
Aumentar em 2% o número de partos normais em relação ao ano anterior.	36% Sim	Proporção de partos normais.	- orientar gestantes sobre as vantagens do parto normal - incentivar as gestantes a querer parto normal
Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil.	100% sim	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	- realizar investigação de todos os óbitos de mulheres em idade fértil
Manter em zero o número de casos de sífilis congênita.	0 sim	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano.	- avaliar situação de realização dos exames em todos os atendimentos das gestantes (multiprofissional)
Realizar 100% a estratificação de risco das crianças até 2 anos.	100% sim	Proporção de crianças estratificadas segundo o risco.	- organização dos atendimentos de puericultura - estratificação em todas as consultas - Busca ativa - realizar educação permanente para equipe sobre classificação de risco
Realizar investigação dos óbitos fetais e infantis.	100% sim	Proporção de óbitos infantis investigados.	- realizar busca ativa dos óbitos e investigação

DIRETRIZ 2: FORTALECIMENTO DA REDE PARANÁ URGÊNCIA			
OBJETIVO: Garantir acesso qualificado e resolutivo dos pacientes em situação de urgência e emergência aos serviços de referência da Rede de Atenção.			
Meta 2018 - 2021	Meta atingida:	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Reduzir em 5 % mortalidade por causas externas (cap.XX Cid 10) - n° absoluto	2 sim	Número de óbitos por causas externas.	<ul style="list-style-type: none"> - realizar orientações sobre acidentes no trânsito - operações conjuntas entre saúde e brigada militar - intensificar ações do maio amarelo – segurança no trânsito - intensificar ações de prevenção do suicídio - promoção da cultura de paz como ação do PSE
Reduzir a mortalidade por doenças cerebrovasculares em 2,5%, (cap IX Cid 10) na faixa etária de 0 a 69 anos - n° absoluto	5 Não	Número de óbitos por doenças cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos	<ul style="list-style-type: none"> - realizar estratificação de risco do hipertensos e diabéticos e sistematizar a atenção. - realizar cuidados continuados e integrados
Manter cobertura do SAMU – 192 para 100% da população	100% sim	- percentual da população com cobertura do SAMU - 192	<ul style="list-style-type: none"> - manter contrato com SIRUSPAR - registrar em livro ata todas as vezes que SAMU for acionado e definição da assistência prestada
Ofertar atendimento qualificado a 100 % da população nas situações de Violência Sexual e outras Violências, com notificação no sistema SINAN	1 sim	Número de unidades que notificam violência sexual e outras violências.	<ul style="list-style-type: none"> - preenchimento da ficha de notificação das violências, oportunamente, por todos os profissionais. - informar a população sobre as formas de violência.
Implantar acolhimento com classificação de risco na atenção às condições agudas no NIS I.	100% sim	Percentual de unidades com classificação de risco implantada.	<ul style="list-style-type: none"> - realizar classificação de risco ampliada às unidades de saúde do interior - realizar classificação de risco para todas as condições agudas, unidade de saúde e plantão.

DIRETRIZ 3: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL**OBJETIVO: Ampliar e qualificar o cuidado psicossocial no território**

Meta 2018 - 2021	Meta atingida:	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Aumentar em 20% ano o número de pacientes com estratificação de risco para saúde mental realizada	100% sim (pacientes em atendimento psicológico).	- número de pacientes com estratificação de risco em saúde mental.	- realizar estratificação de risco em todas as primeiras consultas - realizar estratificação de risco bimestralmente para pacientes avaliados como alto risco - reavaliação de risco para pacientes de risco intermediário a cada quadrimestre - realizar orientações aos pacientes de baixo risco
Realizar registro de 100% das ações de matriciamento realizadas pelos profissionais de saúde mental	100% sim	Número de registros das ações de matriciamento realizadas pelos profissionais de saúde mental.	- realizar 100% de registros de matriciamentos
Manutenção do Comitê Municipal Intersetorial de saúde Mental	0 não	Número de Comitê implantado	- manutenção do comitê com reuniões a cada 3 meses.
Ampliar as ações de educação permanente em saúde mental para os profissionais e comunidade	sim	Número de ações de educação permanente	- participação em atividades da saúde e intersetorial para realização de informação e educação. - campanhas de prevenção e orientação em saúde mental
Ampliar o número de grupos terapêuticos.	2 não	Número de grupos terapêuticos em funcionamento.	- realizar 6 grupos terapêuticos - aprimorar grupos existentes

DIRETRIZ 4: FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL**OBJETIVO: Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção de saúde, prevenção e controle de doenças bucais.**

Meta 2018 - 2021	Meta atingida	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Manter em 100% o percentual cobertura de saúde bucal.	100% sim	Percentual de cobertura de saúde Bucal na atenção básica.	- manter em 100%
Reduzir em 5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores.	10,66 não	Percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores;	- incentivar os cuidados com higiene bucal em todas as fases de vida - procurar realizar mais procedimentos restauradores - registrar no sistema todos os procedimentos realizados
Atingir 100% da estratificação dos cidadãos residentes no território de responsabilidade das equipe da ESB	70% não	Percentual de estratificação de cidadãos residentes no território.	- realizar estratificação de risco de todas as pessoas que comparecem para consulta odontológica - realizar visita domiciliar pelos acs para realiza orientação - apresentar termo de responsabilidade aos pacientes que se negarem ao atendimento odontológico e entregar para odontólogo da unidade com assinatura do paciente.
Realizar levantamento de cárie nas crianças de até 5 anos;	100% das crianças matricul adas no CMEI	Levantamento epidemiológico de crianças até 5 anos. Número de atividades educativo-preventivas para escolares, docentes e familiares.	- dar enfoque ao atendimento de crianças até 5 anos - realizar atendimento às crianças da creche - realizar busca das crianças que não estão matriculadas na educação infantil para atendimento.
Fazer adesão ao laboratório de Prótese Dentária (LPD)	sim	Número de próteses realizadas.	- realizar adesão ao laboratório de prótese.

DIRETRIZ 05: IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO			
OBJETIVO: Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa.			
Meta 2018 - 2021	Meta atigida:	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Reduzir em 10% a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) n° absoluto	7 não	Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas).	- reavaliar funcionamento dos grupos de hipertensos e diabéticos - realizar estratificação de risco das condições crônicas - manutenção do médico geriatra para atendimento mais intenso aos idosos frágeis ou em risco de fragilização
Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	36,6% não	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos.	reavaliar funcionamento dos grupos de hipertensos e diabéticos - realizar estratificação de risco das condições crônicas - manutenção do médico geriatra - realizar atenção às condições crônicas conforme preconizado pelo MS
Ampliar para 95% a estratificação de risco para Fragilidade de idosos.	90% não	Percentual de idosos vinculados a atenção primária com Estratificação de Risco para Fragilidade do Idoso	- 95% dos idosos estratificados

DIRETRIZ 06: QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			
OBJETIVO: Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.			
Meta 2018 - 2021	Meta atigida:	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Realizar reforma/ampliação da unidade básica de saúde NIS I	sim	Reforma realizada.	Realizar reforma da unidade de saúde NIS I
Aquisição de veículo para transporte sanitário.	sim	Aquisição de 1 ambulância.	Aquisição de 1 ambulância
Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	100% sim	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Primária.	Manter em 100%
Reduzir em 1% as internações para causas sensíveis a Atenção Primária	15,3% sim	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária	- reavaliar funcionamento dos grupos de hipertensos e diabéticos - realizar estratificação de risco das condições crônicas - realizar atenção às condições crônicas conforme preconizado pelo MS
Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,9 na população-alvo	0,75% não	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	- enfoque no outubro rosa - solicitar nas consultas médicas sobre realização dos preventivos - realizar busca ativa das faltosas
Atingir 0,4 na razão de mamografias realizadas na população-alvo.	0,44% sim	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	- orientar as mulheres sobre importância da mamografia - realiza busca ativa

DIRETRIZ 07: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE**OBJETIVO: Promover a intersectorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.**

Meta 2018 - 2021	Meta atingida:	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Manter acima de 80% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	88 sim	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.	- trabalhar em conjunto com CRAS - realizar busca de faltosos - manter parceria com pastoral da criança
Instituir Programa de Educação Permanente de Promoção da Saúde para usuários e profissionais de Saúde.	Não	Cronograma de Ações encaminhado a Regional de Saúde e número de ações realizadas	- manter reuniões mensais para educação em saúde dos profissionais - manter grupo saúde mental na comunidade - realizar capacitação conforme demanda
Identificar e testar 100% dos Sintomáticos Respiratórios	11,3% (5) não	Nº de indivíduos: 44	- solicitação de exames de baciloscopia para pacientes sintomáticos respiratórios - realizar busca ativa
Manter o Programa de Controle do Tabagismo	sim	Número de profissionais capacitados Número de grupos realizados.	- realizar 2 grupos - incentivar capacitação dos profissionais
Manter adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE)	sim	Número de ações realizadas PSE	- manter adesão - realizar ações do PSE

DIRETRIZ 08 : FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO EM SAÚDE**OBJETIVO : Organizar e Qualificar a atenção ambulatorial secundária em parceria com o Centro Regional de Especialidades - CRE, a partir da implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas - MACC**

Meta 2018 - 2021	Meta atingida:	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Atingir 100% o número de estratificações de crianças menores de 01 ano	sim	Percentual de crianças menores de 01 ano com estratificação de risco pela APS	Atingir 100%
Atingir 90% o número de estratificações de hipertensos.	Não	Percentual de hipertensos com estratificação de risco pela APS	- atingir 75% de estratificação de hipertensos
Atingir 90% o número de estratificações de diabéticos	Não	Percentual de diabéticos com estratificação de risco pela APS	- atingir 75% de estratificação de diabeteticos
Manutenção de contrato com CRE-ARSS	sim	Contrato com CRE – ARSS ativo	Manter ativo o contrato
Participar 100% das reuniões convocadas regionalmente	Sim	Número de reuniões com participação da equipe municipal.	Participar de 100% das reuniões convocadas

DIRETRIZ 9: FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL**OBJETIVO 1: Fortalecer a CIBR – Comissão Intergestores Bipartite Regional**

Meta 2018 - 2021	Meta atingida:	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Manter a participação nas reuniões da CIB Regional e GT	sim	Número de reuniões realizadas	Participar em 83% das reuniões

DIRETRIZ 10: FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**OBJETIVO: Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico qualificado.**

Meta 2018 - 2021	Meta atingida:	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Implantar REMUME – Relação Municipal de Medicamentos.	sim	Implantar REMUME – Relação Municipal de Medicamentos.	- remume implantado
Utilizar 100% do incentivo da organização da assistência farmacêutica (IOAF).	sim	Utilizar 100% do incentivo Da organização da assistência farmacêutica (IOAF).	- gastar 100% dos recursos IOAF

DIRETRIZ 11 : FORTALECIMENTO DA POLITICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			
OBJETIVO: Analisar a situação da saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio das ações de vigilância epidemiológica.			
Meta 2018 - 2021	Meta atingida:	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Investigar 100% dos óbitos infantis e 100% fetais	sim	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados em até 120 dias	Investigar 100%
Investigar 100% dos óbitos maternos	sim	Proporção de óbitos maternos declarados e investigados em até 120 dias	Investigar 100%
Monitorar 100% casos novos no sinan de sífilis congênita em menores de 1 (um ano de idade)	sim	Proporção de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer	Investigar e monitorar 100%
Alcançar coberturas vacinais do calendário básico de vacinação no município 95%	Penta-92,3% não Pnmo-90,7%-não Pólio-96,9%-sim Vtv-106%-sim	Proporção de vacinas do calendário Básico de Vacinação da Criança com cobertura vacinal adequada.	Atingir 95%
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 100%	sim	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Atingir 100%
Realizar testagem para HIV de todos os casos novos de tuberculose (100%)	sim	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Atingir 100%
Manter em 98% no mínimo a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96 não	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	- Preencher ficha de investigação para causas indeterminadas
Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata(DNCI) registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	sim	Proporção de casos de notificação compulsória imediata DNCI encerradas em até 60 dias após notificação	Encerrar em tempo oportuno
Manter em zero os caso de AIDS em menores de 5 anos.	sim	Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária.	- realizar testes rápidos de hiv em gestantes nos 3 trimestres de gestação - orientação sobre amamentação cruzada
Realizar notificação de violência interpessoal e autoprovocada	sim	Percentual de novas unidades notificadoras. Número de notificações.	Manter unidade notificadora

DIRETRIZ 12: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVO : estimular o gerenciamento participativo, a comunicação interna e a relação interpessoal entre os quadros institucionais; fortalecer as atividades de gestão estratégica e de planejamento das metas e ações; estimular o fator motivacional como canalizador dos processos de eficiência e qualidade; estabelecer melhor controle dos equipamentos tecnológicos e materiais; valorizar os recursos humanos; desenvolver e modernizar a estrutura administrativa e financeira da secretaria.

Meta 2018 - 2021	Meta atingida:	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Aplicar anualmente no mínimo 15% de recurso próprio	20,76 sim	Percentual de recursos próprios utilizados na saúde municipal	Investir minimamente 15%
Manter atualizado 100% dos dados disponibilizados no SIOPS	sim	Percentual de dados disponibilizados no SIOPS	Disponibilizado pela contabilidade da prefeitura
Realizar a cada quatro meses audiência pública de prestação de contas nas Câmaras Municipais	3 sim	Nº de audiências públicas para prestação de contas	Realizar 3 ao ano
Ampliar e manter sistema de informação	sim	Sistema de informações implantado	Manter atualizadas informações
Buscar a participação de 100% nas reuniões regionais estaduais e federais	sim	Percentual de participação em reuniões de gestores	100% das convocações
Manter 100% das pactuações municipais, estaduais e federais junto ao Conselho Municipal de Saúde	100% sim	Percentual de pactuações aprovadas pelo CMS	100%
Manter 100% das parcerias de convênios aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde	100% sim	Percentual de parcerias e convênios aprovados pelo CMS	100%
Manter 100% de percentual de projetos aprovados.	100% sim	Percentual de projetos encaminhados ao MS aprovados pelo CMS	100%
Promover no mínimo três oficinas de capacitação planejamento e programação	não	Nº de oficinas de capacitação em planejamento e programação realizadas ao ano.	3 oficinas

DIRETRIZ 13 : OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA			
OBJETIVO: intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o numero de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.			
Meta 2018 - 2021	Meta atingida:	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Manter Ouvidoria municipal implantada	sim	Número de ouvidorias implantadas com as adequações conforme normas estabelecidas	Manter Divulgar a ouvidoria municipal
Realizar uma capacitação ao ano	sim	Número de capacitações realizadas	1 capacitação

DIRETRIZ 14: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NOS SUS			
OBJETIVO 1: Auxiliar na construção, deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS			
Meta 2018 - 2021	Meta atingida:	Indicador para monitoramento da meta	Programação de ações para 2018
Fiscalizar, analisar e deliberar 100% dos instrumentos de gestão	100% sim	Percentual de cumprimento (fiscalização e análise) de cada instrumento de gestão	100%
Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde a cada 04 anos	sim	Nº de Conferências realizadas	2019
Executar a resolução SESA/programa/plano de ação dos recursos	sim	Recursos alocados utilizados para os Conselhos Municipais de Saúde	100%
Cadastrar e atualizar 100% dos conselheiros	sim	Cadastro no SIACS	100%
OBJETIVO 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos Conselheiros Municipais de Saúde			
Realizar 01 capacitações ao ano para os conselheiros municipais de saúde	não	Número de capacitações realizadas ao ano	1 capacitação

7. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	meta alcançada	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	5	7	Não	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100%	100%	Sim	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100%	96%	Não	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100%	50%	Não	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100%	100%	Sim	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100%	100%	Sim	Percentual
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	Sim	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	Sim	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100%	87,59%	Não	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,9	0,75	Não	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,5	0,44	Não	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	45%	36%	Não	Percentual

14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10%	10%	Sim	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	0	Sim	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	Sim	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100%	100%	Sim	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	81%	88,05%	Sim	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100%	100%	Sim	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100%	100%	Sim	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	X	X	x	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	X	1	Não	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100%	100%	Sim	Percentual

8. Execução Orçamentária e Financeira

8.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

CONTA	FONTE	DESCRIÇÃO	S. ANTERIOR	RECEITAS	REND.	DESPESA	SALDO FINAL
49665-0	1500	EST. REDE SERVIÇOS ATENÇÃO BÁSICA SAÚDE	24.061,56	0,00	546,77	0,00	24.608,33
54895-2	1882	ABASTECIMENTO L. ROMMEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
30548-0	1497	FUNDO MUNICIPAL SAÚDE – VIG. SANITÁRIA	74.151,76	0,00	576,10	74.727,85	0,01
30547-2	1496	FUNDO MUN; SAÚDE - MÉDIA ALTA COMPLEX.	10.549,39	0,00	12,05	10.561,44	0,00
59747-3	1500	BLOCO INV. CONST. UNID. SAÚDE L. SÃO ROQUE	18.100,90	0,00	411,32	0,00	18.512,22
49903-X	1500	FNS – BLINV – ACADEMIA	14.673,70	36.000,00	658,79	18.290,25	33.042,24
23938-0	1303	SAÚDE 15%	9.862,07	2.428.180,57	631,37	2.438.674,01	0,00
68693-x	1494	FMS - Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	0,00	962.471,72	9.127,94	893.765,79	77.833,87
68693-x	3494	FMS - Emendas Parlamentares	0,00	858.586,00	0,00	454.028,19	404.557,81
30546-4	1495	FUNDO MUNICIPAL SAÚDE – PAB	20.951,83	0,00	15,32	20.967,15	0,00
512-2	1495	PSF – ESTADUAL	91.975,46	90.984,68	1.248,42	66.531,94	117.676,62
54274-1	1497	VIGIA SUS INVESTIMENTOS	1.424,98	0,00	32,38	0,00	1.457,36
57354-X	7001	Assist Farm Prog Farm/PR Investimento Estadual	1.823,96	0,00	41,45	0,00	1.865,41
52133-7	7001	Assist Farm Prog Farm/PR Custeio Estadual	400,90	0,00	9,11	0,00	410,01
581-5	7000	VIGIASUS INVESTIMENTOS - SESA Nº 193/2015	62.521,02	36.936,57	583,56	49.337,66	50.703,49
619-6	7000	Inc. Fin. Imp. Transp. San. 2015 - CAPITAL	234.755,86	520.000,00	6.350,63	375.118,07	385.988,42

63131-0	7000	Vigia Sus Invenstimentos - Fundo a Fundo Estadual 2014	65.917,27	32.581,46	1.346,81	52.437,92	47.407,62
607-2	7001	Programa Assistência Farmacêutica - CUSTEIO	6.845,54	8.000,00	43,50	6.875,18	8.013,86
633-1	7001	Programa Assistência Farmacêutica - INVESTIMENTO	17.539,49	13.000,00	147,29	13.634,00	17.052,78
632-3	1496	Incr. do Teto Financ. Estadual de Média e Alta Complexidade	118,76	0,00	1,50	0,00	120,26
634-0	7002	Aquisição Equipamento Atenção Primária	85.063,85	0,00	937,05	19.138,23	66.862,67
635-8	2495	Programa Qual. Conselhos Municipais 2015 Capital	2.538,13	0,00	29,29	398,00	2.169,42
606-04	2495	Programa Qual. Conselhos Municipais 2015 Custeio	3.147,64	0,00	25,26	1.950,00	1.222,90
64222-3	1805	Educação em Saúde Ambiental Conv. 60.2015 - FUNASA	5.524,66	123.936,00	2.300,81	81.899,40	49.862,07
69486-x	1510	Taxa do poder de Polícia	0,00	45.536,40	0,00	45.536,40	0,00
28214-6	1304	Alienação Saúde	0,00	54.200,00	758,77	0,00	54.958,77
68734-0	1518	Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde	0,00	300.239,31	1.543,28	0,00	301.782,59
69201-8	3495	Reforma e Ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBS)	0,00	30.000,00	339,23	0,00	30.339,23
		TOTAIS Saúde 15% + Vinculados	751.948,73	5.540.652,71	27.718,00	4.623.871,48	1.696.447,96
	1000	Recursos Livres				11.232,45	
		EMPENHOS A PAGAR				11.294,10	
		TOTAL DESPESAS SECRETARIA DE SAÚDE				4.646.398,03	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALGADO FILHO - PR*Exercício de 2018***SECRETARIA DA SAÚDE****DESPESAS CORRENTES****3º Quadrimestre****Anual****PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS****520.588,06** **1.331.488,67****VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL**

371.692,38

937.271,51

OBRIGAÇÕES PATRONAIS

113.897,72

293.023,48

OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS

34.997,96

101.193,68

CONSÓRCIOS PÚBLICOS**48.426,48** **151.233,83****RATEIO CONSÓRCIO PÚBLICO – ARSS**

19.214,40

57.463,20

RATEIO CONSÓRCIO PÚBLICO – CIRUSPAR

19.214,40

56.442,30

RATEIO CONSÓRCIO PÚBLICO – CIP

9.997,68

37.148,33

OUTRAS DESPESAS CORRENTES**923.557,83** **1.829.529,32****SUBVENÇÕES SOCIAIS**

34.986,60

104.959,80

DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL

6.795,00

24.031,97

MATERIAL DE CONSUMO

105.691,35

445.712,90

MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIB. GRATUITA

23.690,55

114.090,21

PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO

0,00

1.100,56

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA

56.180,72

143.688,61

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

625.807,62

1.849.097,11

DESPESAS DE CAPITAL**INVESTIMENTOS****201.214,85** **480.994,37****OBRAS E INSTALAÇÕES**

16.707,24

56.330,46

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

196.134,00

424.663,91

Total:**1.635.007,62****4.646.398,03**

MANUTENÇÃO DA SAÚDE	Até o 3º Quadrimestre de 2019
- Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde s/ a Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais e Legais. <ul style="list-style-type: none"> - Limite Mínimo: 15% - Total das Despesas com Saúde (- Rec. Livres) - Total despesas com Saúde não computadas - Total despesas com Ações e Serv. Públicos de Saúde - Valor executado a maior 	4.646.398,03 -1.739.756,21 2.906,641,82 806.304,93
TOTAL APLICADO NA SAÚDE:	20,76%

DESPESAS - DESCRIMINAÇÃO	VALOR
CONSÓRCIOS	48.426,48
RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO - CIRUSPAR	19.214,40
RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO - ARSS	19.214,40
RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO - CIF	9.997,68
VENCIMENTOS	520.588,06
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	371.692,38
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	113.897,72
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	34.997,96
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	6.795,00
SUBVENÇÕES SOCIAIS	34.986,60
MATERIAL DE CONSUMO	105.691,35
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	43.948,54
GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	2.317,00
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	6.469,34
MATERIAL PARA FESTIVIDADES E HOMENAGENS	1.334,00
MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.847,75
MATERIAL DE COPA E COZINHA	1.536,78
MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	5.165,98
UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	3.141,99
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	872,42
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	293,92
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	319,90
SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	242,00
MATERIAL LABORATORIAL	842,00
MATERIAL HOSPITALAR	29.453,13
OUTROS MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	6.636,98
MATERIAL PARA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL - FISIOTERAPIA	844,62
MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E AFINS - PLACAS VEIC.	425,00
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	23.690,55

PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	0,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	56.180,72
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	625.807,62
ASSINATURAS DE PERIÓDICOS E ANUIDADES	145,23
LOCAÇÃO DE SOFTWARES	9.097,31
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.909,40
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS (POÇOS ART.)	2.113,02
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.400,00
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	3.347,90
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	6.884,30
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	10.346,08
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	1.637,78
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL - SONORIZAÇÃO	462,00
SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	18.944,70
SERVIÇOS E PROC. COMPLEMENTARES EM ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE: PSF+PLANTOES	117.766,16
DESPESAS SERVIÇO MÉDICO - HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E LABORATORIAL - EXAMES	217.866,87
SOCIEDADE HOSPITALAR BELTRONENSE	92.841,60
ASSOS. REG. DE SAÚDE (ARSS) - EXAMES	26.620,37
SERVIÇOS MANUT. DE PROCESSAMENTO DE DADOS INF.	590,00
IMPRESSOS EM GERAL DE USO INTERNO - BLOCOS, ENCADERN., CARIMBOS	1.100,50
IMPRESSOS PARA A DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS, OBRAS E CAMPANHAS	14.542,49
SEGUROS EM GERAL	37,23
HOSPEDAGENS	28.866,14
SERVIÇOS BANCÁRIOS	707,00
SERVIÇOS DE CONTROLE AMBIENTAL - RES. HOSPITALARES	50.580,90
DESPESAS DE TELEPROCESSAMENTO - INTERNET	519,55
ASSOS. REG. DE SAÚDE (ARSS) - TRANSPORTE	15.561,09
OUTRAS DESPESAS COM PESSOA JURÍDICA	920,00
OBRAS E INSTALAÇÕES	16.707,24
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	196.134,00

APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA

2.634,00

193.500,00

1.635.007,62

Fonte:
de Contabilidade Prefeitura Municipal de Salgado Filho 21/02/2020

Departamento

9. Considerações Gerais

O planejamento no setor saúde adquire maior importância, na medida em que se configura como um relevante mecanismo de gestão que visa conferir direcionalidade ao processo de consolidação do SUS. Os gestores do setor saúde vem se empenhando continuamente em planejar, monitorar e avaliar as ações e serviços de saúde. Tais esforços têm contribuído, certamente, para os importantes avanços registrados pelo SUS desde sua criação. É importante reconhecer que os desafios atuais e o estágio alcançado exigem um novo posicionamento em relação ao processo de planejamento, capaz de favorecer a aplicação de toda a sua potencialidade, corroborando de forma plena e efetiva para a consolidação deste Sistema.

Há necessidade de planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde, com esse propósito, foram criados instrumentos básicos de gestão que dão expressão a este sistema sendo eles: o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão.

A nova forma de gestão pública tem sido caracterizada pelo termo flexibilidade, envolvendo a idéia de que é necessário reforçar as possibilidades de tomada de decisões de forma descentralizada, proporcionando a todos os atores uma maior autonomia de ação, a fim de ampliar os espaços de criatividade e ousadia na busca de soluções. A descentralização, uma das diretrizes que orienta o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), gera a necessidade de pactuação entre as três esferas de governo e faz da área de saúde a política setorial que maior impacto vivencia entre as políticas públicas brasileiras.

A expressão concreta dada por essa dimensão política envolve questões complexas, principalmente quando se considera que, no setor saúde atuam e interagem distintos atores: população, corporações, gestores, dirigentes políticos, profissionais e segmentos empresariais. Essas questões configuram um campo de atuação em que as instâncias organizativas do SUS podem e devem assumir papéis diferenciados de acordo com a natureza dos problemas em foco, adotando estratégias que variam segundo o cenário político e institucional.

Em todas as etapas dos serviços públicos de saúde é fundamental a participação popular, denominado Controle Social que se resume na participação da população nas decisões de políticas de saúde, e que ocorre especialmente através do Conselho Municipal de Saúde que reúne-se minimamente uma vez ao mês. No município o Conselho Municipal de Saúde é eleito por seus pares nas Conferências Municipais de Saúde, sendo com composição paritária, onde 50% são representantes de usuários, 25% representantes de trabalhadores em saúde, 25% representantes de gestores e prestadores de serviço conveniados. O Conselho Municipal de Saúde tem participado ativamente das decisões

políticas de saúde, o que tem contribuído para a melhoria e aperfeiçoamento da saúde municipal.

Apesar da diminuição de recursos advindos do governo federal no ano de 2019, a área de saúde do município conseguiu atingir bons índices nas avaliações a que foi submetida, demonstrando o empenho para a melhoria da qualidade de vida da população.

Ivan José Carbonera
Secretário Municipal de Saúde
Salgado Filho – PR

Elizette Dalle Laste Heimann
Presidente do Conselho Municipal de Saúde
Salgado Filho